PERA/2122/1500083 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Carlos de O. Fernandes
Cristina Barroco
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Gestão Turistica
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Despacho 3844_2016.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Gestão e Administração
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
345
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
812
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
Seis Semestres - 3 Anos
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
30
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.
Podem candidatar-se a este ciclo de estudos os que apresentem candidatura através do concurso institucional de acesso e tenham aprovação a uma das seguintes provas de ingresso:
04 Economia
16 Matemática
18 Português
Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso, ou ainda através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de cursos superiores, titulares de CET's, titulares de CTSP, titulares de cursos de dupl certificação e Maiores de 23 anos). Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional.

1.12. Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1. Outro:
Pós Labotal e / ou Diurno
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
ISLA Santarém,
Largo Cândido do Reis, 2000-241 Santarém
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O Coordenador do CE é doutorado nas duas áreas fundamentais do ciclo de estudos: Gestão e Administração (36,7%) e Turismo e Lazer (33,9%), está em regime de tempo integral na IES e integra um centro de investigação em Turismo, pelo que possui perfil académico adequado.

O corpo docente é composto por 15 docentes (12,05 ETIS´s), dos quais 11 integram o corpo docente próprio (91,3%), 7,2 possuem o grau de doutor (59,8%), 7,7 ETI com o grau de doutor ou título de especialista nas áreas de especialização – Gestão e Administração e Turismo e Lazer. O número de ETI´s das áreas de especialização é considerável para um curso de licenciatura, representando 63,5%.

Além disso, verifica-se a tendência de docentes de outras áreas científica, nomeadamente Ciências da Educação, Psicologia e Matemática aproximarem a sua produção científica nas áreas de Gestão e Administração e Turismo e Lazer.

11 docentes (91,2%) têm uma ligação estável com a instituição, por um período superior a três anos.

Todos os docentes têm carga letiva atribuída abaixo do previsto (360 horas). O número de docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) é de 1 (8,2%), e é adequado às necessidades de especialização do corpo docente do ciclo de estudos.
2.6.2. Pontos fortes
A carga letiva é bastante generosa, com todos os docentes com número de horas abaixo das 360 previstas.

Qualificação académica dos Docentes satisfatória.

Número de Docentes com o titulo de especialista do CE, em número (4) e com experiência satisfatório.

Docentes das diferentes AC do CE que aproximam sua produção científica às áreas de Gestão e Administração e Turismo e Lazer.
2.6.3. Recomendações de melhoria
Aumentar a produção científica com artigos em revistas científicas indexadas.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
Os 13 colaboradores (pessoal não docente) indicados prestam apoio nos serviços académicos e administrativos da IES e encontram-se em regime de contrato de trabalho sem termo (tempo

completo). Estes estão divididos por secções/departamentos de trabalho identificados no relatório: seis possuem Ensino Superior, seis o Ensino Secundário completo e um o 9º ano de escolaridade. Pode, assim, considerar-se que o Pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos. Pode, também, ser considerado adequado em número e regime de trabalho.

Não existem, contudo, evidências sobre a valorização ou não da formação do pessoal não docente (frequência regular de cursos de formação avançada ou de formação contínua) por parte da IES.

Adicionalmente, como não está especificado o pessoal não docente nas diversas áreas/departamentos, não há evidência do apoio administrativo mais próximo das operações diárias do CE, nomeadamente, contatos com empresas para estágio e/ou emprego, preparação dos protocolos de estágio, calendarização das avaliações, plano de atividades/relatório de atividades do CE, etc.. Neste sentido, constata-se que é necessário o direto suporte dado às atividades de Coordenação de Curso e às outras atividades de cariz mais extracurricular.
3.4.2. Pontos fortes
Existe estabilidade do pessoal não docente, tendo em conta que todos os funcionários estão em regime de contrato de trabalho sem termo (tempo completo).
3.4.3. Recomendações de melhoria
Identificar a forma como é valorizada a formação do pessoal não docente e quais os incentivos à frequência dos cursos de formação avançada ou de formação contínua.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
Encontram-se inscritos 56 estudantes no ciclo de estudos. Verifica-se alguma procura do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos, contudo, nota-se uma quebra do número de candidatos no ano corrente (47), contra os 62 candidatos do último ano e 53 candidatos no penúltimo ano. A nota de candidatura do último colocado sofreu também uma ligeira descida, sendo no ano corrente de 107. O número de vagas é 30, contudo esse número nunca foi preenchido nos três anos em análise.
4.2.2. Pontos fortes
Nada a acrescentar.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Tendo em conta os números apresentados, a IES deverá continuar a promover a divulgação do plano curricular do curso, tanto ao nível regional, como nacional e internacional, de forma a atrair mais estudantes e a conseguir o preenchimento das 30 vagas/ano, tentando melhorar a nota de candidatura do último colocado.

A formalização de protocolos de cooperação com entidades do espaço dos PALOP referida pela IES, poderá representar uma oportunidade para atrair novos estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O quadro 6.1.1. Eficiência formativa apresenta dados que não nos parecem corretos. No antepenúltimo ano e penúltimo ano o número de graduados é igual ao número de graduados em N anos e no último ano, o número de graduados em N anos é metade do número de graduados, não estando identificados os restantes 8 graduados.

Analisados os resultados do último ano letivo verifica-se uma taxa de sucesso global de 96,5%. Nas unidades curriculares da área científica da Gestão e Administração a taxa de sucesso média foi de 97,5% e nas unidades curriculares da área científica do Turismo e Lazer a taxa de sucesso média foi de 96,2%. Estranhamente a unidade curricular que apresenta a taxa de sucesso inferior é Introdução ao Turismo (66,7%).

Relativamente à empregabilidade, os dados apresentados pela IES reportam a dezembro de 2020, não existindo nessa data graduados inscritos nos centros de emprego de acordo com a DGEEC. Contudo, estes dados devem ser interpretados com alguma prudência, tendo em conta que os primeiros graduados terminaram o curso em 2017/2018. É, também, referido que a percentagem de diplomados a trabalhar em atividades relacionadas com o respetivo ciclo de estudos era de 68% em 2018/19.

5.3.2. Pontos fortes
É referida a existência de um relatório anual realizado pela IES que revela as tendências gerais na instituição.

Envolvimento dos estudantes em projetos de investigação financiados.

5.3.3. Recomendações de melhoria
Os dados do quadro 6.1.1. Eficiência formativa devem ser revistos por apresentarem incorreções.

Deverá averiguar-se o porquê de uma unidade curricular de introdução “Introdução ao Turismo” apresentar a maior taxa de insucesso escolar do ciclo de estudos.

Seria conveniente que a IES tivesse apresentado dados mais atualizados relativos à empregabilidade dos seus diplomados.

Sugere-se a criação de uma base de dados atualizada dos graduados, com a intenção de continuar a acompanhar o seu percurso.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
No que diz respeito a atividades científicas, tecnológicas e artísticas, a IES demonstra, no momento presente, um avanço qualitativo quer através da participação em projetos/atividades diversificados, publicações, quer através de Centros de Investigação criados para desenvolver atividades e prestações de serviços a Instituições várias do setor. Contudo, não é explicito se os projetos são na área do Turismo e as publicações não são, geralmente, em revistas cientificas indexadas.

Dos 15 docentes do CE, 12 integram centros de investigação, com classificação da FCT de Fraco (5), Bom (4), e Muito bom (3). A IES também apresenta um CI, que integram 2 docentes, mas sem classificação pela FCT.

6.6.2. Pontos fortes
A prestação de serviços à comunidade, que representa um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local.

Alguns projetos internacionais, embora não seja explicito se são na área do turismo

6.6.3. Recomendações de melhoria
É de grande importância que os docentes do CE aumentem a ligação com as empresas e outros parceiros a nível nacional e internacional (redes) de forma a potencializar a investigação aplicada, preferencialmente através de projetos, e continuar a envolver os estudantes.

Em futuros relatórios, especificar os projetos, etc. que são na área do turismo.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
A internacionalização baseia-se principalmente nos 14 alunos inscritos no CE.

É apresentado as IES com que foram estabelecidos acordos bilaterais no âmbito do Programa Erasmus + e a rede Lusófona, mas no ponto 6.3.1 o número de alunos que realizaram mobilidade é nulo.
7.4.2. Pontos fortes
Nada a acrescentar.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Alargar o número de redes internacionais de investigadores em áreas de especial interesse para o CE e aumentar a adesão e/ou participação dos docentes, a fim de alcançar um alto nível de internacionalização do corpo docente, tão essencial dentro da indústria do turismo.

Incentivar os alunos para a realização de mobilidade através das redes identificadas pela IES.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
Não Aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
Para além da secção "7.2. Garantia da Qualidade" foi também preenchido o item 7.1.1. (opcional) com a hiperligação ao Manual da Qualidade da IES (versão 3.1.) e o 7.1.2. Relatório de autoavaliação do ciclo de estudos. O Manual da Qualidade teve a primeira versão publicada em 2015, tendo a última revisão em dezembro de 2020. O manual destina-se a garantir os mecanismos de qualidade nos serviços prestados pela IES e descreve as linhas orientadoras e os objetivos estratégicos que se pretendem alcançar.

São implementados procedimentos sistemáticos de recolha de informação e anualmente, são definidas medidas de melhoria a implementar cujo acompanhamento é realizado pela respetiva Coordenação de curso e pelo Diretor que coordena superiormente o SIGQ. A IES disponibiliza toda a informação referente ao SIGQ no site institucional.

A IES desenvolve uma política de incentivo e apoio financeiro ao desenvolvimento de atividades de investigação e respetiva produção científica. Os docentes não doutorados são encorajados a prosseguir a sua formação através de apoio financeiro. A IES suporta na integra os custos associados aos processos de especialista por provas públicas.

8.7.2. Pontos fortes
De um modo geral, os mecanismos de garantia da qualidade estão explanados e organizados.

Política de incentivo e apoio financeira da IES ao desenvolvimento de atividades de investigação; à obtenção do grau de Doutor e do título de Especialista.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que se evidenciem as tendências de desempenho dos indicadores de qualidade com o acompanhamento das ações realizadas e a sua eficiência, comprovando que o mecanismo de qualidade vigente funciona como esperado.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Em resumo, identificaram-se as seguintes ações:
1. A IES tem vindo a integrar atividades de investigação em algumas unidades curriculares, logo a partir do 1.º ano. Os estudantes são, também, desafiados a participar em atividades relacionadas com a investigação, nomeadamente em projetos desenvolvidos.
2. Os docentes do CE das áreas da gestão e do turismo têm vindo a desenvolver projetos de investigação. São apresentados 7 projetos com o envolvimento de 49 estudantes.

3. A IES tem vindo a desenvolver uma política consistente de incentivo e apoio à investigação que tem fomentado o número de publicações dos docentes do CE. Este incentivo inclui o apoio financeiro com pagamento integral dos custos de publicação. Os últimos dados apresentados referentes a 2020 mostram um crescimento muito significativo no número de publicações.

4. A IES tem investido na estabilidade do corpo docente. Os 11 docentes do CE em regime de tempo integral estão na IES há mais de 3 anos

5. O número total de horas de trabalho atribuídas a cada UC e os correspondentes ECTS tem vindo a ser sistematicamente avaliado tendo-se constatado que os valores definidos se encontram adequados. Está definida a metodologia e procedimentos internos que permitem essa avaliação.

Para além das medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior propostas pela CAE acima referidas, foram elencadas outras alterações, das quais se destacam:

a) Alterações significativas quanto a instalações e equipamentos: as obras no edifício sede e a aquisição de novo edifico permitiu a criação de melhores condições para o funcionamento de todas as atividades letivas e não letivas.

b) Alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos: foi desenvolvida uma estratégia visando incrementar os protocolos de parceria bilateral para a mobilidade de estudantes e docentes. Assim desde 2017, foram formalizadas 15 parcerias com instituições do espaço europeu de modo a assegurar aos estudantes e docentes maiores e melhores oportunidades de mobilidade. Complementarmente foram formalizados vários protocolos de cooperação com entidades do espaço dos PALOP. Contudo, não é explicito se os acordos contemplam a área do turismo.

A CAE considera que foram introduzidas melhorias significativas em termos da integração dos estudantes em atividades de investigação, aumento da participação em projetos, incremento do número de publicações dos docentes, estabilidade do corpo docente, definição de metodologias e procedimentos que garantem uma melhor avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, reforço das parcerias nacionais e internacionais e melhoria das instalações e equipamentos. Uma análise dos impactos produzidos pelas mudanças introduzidas precisa ser efetuada por meio de indicadores que evidenciam o progresso alcançado.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
Aumentar o número de candidatos e de inscritos em relação à oferta. Embora os dados mostrem que o número de candidatos é superior ao número de vagas disponibilizadas, o número de inscritos tem sido sempre inferior. Conseguir atrair mais estudantes, será talvez o maior desafio deste CE.

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes. Apesar de serem identificadas alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos, a mobilidade de estudantes é ainda muito reduzida e a mobilidade de docentes é nula de acordo com os dados apresentados no item 6.3.1.

A IES deve continuar a apostar no estabelecimento de parcerias para mobilidade de estudantes e docentes (ERASMUS +) e continuar a desenvolver atividades de dinamização e divulgação das oportunidades de mobilidade.

Aumentar a rede de parcerias internacionais para desenvolvimento de projetos. Apesar de se verificar um desenvolvimento positivo no que se refere à participação da IES em projetos de investigação e em redes de parcerias internacionais, importa continuar o trabalho já iniciado nesse domínio através do estabelecimento de novas parcerias.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
De um modo geral, os mecanismos de garantia da qualidade estão bem explanados e organizados (segundo o Manual de Qualidade Versão 3.1).

O CE apresenta índices de internacionalização baixos e a IES deve tomar medidas para melhorar.

A relação entre o número de graduados dos últimos três anos, face ao número de colocados e inscritos, é razoável.

Recomenda-se maior ligação da IES ao sector empresarial e entidades empregadoras da região.

A renovação das instalações, assim como a aquisição de novos equipamentos, no último ano.

Há necessidade de mostrar evidências de adequado apoio administrativo mais próximo das

operações diárias do CE.

É necessário continuar e até incrementar a investigação aplicada, publicações em revistas cientificas indexadas e desenvolvimento de projetos, junto dos parceiros regionais, que levem ao incentivo, por parte dos alunos e corpo docente, de uma atitude permanente de pesquisa e divulgação de resultados, particularmente nas áreas do CE.

De acordo com a ficha docente, o Coordenador do Curso possui perfil académico adequado.

Verifica-se uma boa dinâmica de adequação do pessoal docente ao CE, em termos de corpo docente próprio e qualificado. Equilíbrio entre doutores e especialistas nas áreas predominantes do CE. Por outro lado, docentes de outras AC tem demonstrado uma aproximação às AC do CE, complementando o corpo docente especializado.

A carga letiva é bastante generosa, com praticamente todos os docentes com número de horas abaixo das 360 previstas.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
2
12.4. Condições:
<sem resposta>